

## Notas

Osmar Moreira dos Santos

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

SANTOS, O.M. Notas. In: *A luta desarmada dos subalternos* [online]. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016, pp. 175-184. ISBN 978-85-423-0290-5. Available from: doi: [10.7476/9788542302905](https://doi.org/10.7476/9788542302905). Also available in epub from: <http://books.scielo.org/id/dty2b/epub/santos-9788542302905.epub>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

# NOTAS

## INTRODUÇÃO

- <sup>1</sup> Raymond Williams, *A política e as letras*, trad. André Glaser, São Paulo, Editora Unesp, 2013, p. 62.
- <sup>2</sup> Silvano Santiago, Outubro retalhado (entre Estocolmo e Frankfurt), em *O cosmopolitismo do pobre*, Belo Horizonte, Editora UFMG, 2004, p. 74-90.
- <sup>3</sup> *Ibidem*, p. 78.
- <sup>4</sup> Gilles Deleuze e Félix Guatarri, Introdução: rizoma, em *Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia*, trad. Aurélio Guerra Neto e Celia Pinto Costa, Rio de Janeiro, Editora 34, 1995, v. 1.
- <sup>5</sup> *Ibidem*.
- <sup>6</sup> Gilles Deleuze, O que é pensar?, *Foucault*, 2. ed., São Paulo, Brasiliense, 1991, p. 124-130.

## CAPÍTULO 1

- <sup>1</sup> Bertold Brecht, *Los días de La Comuna*. Turandot: o El congreso de los blanqueadores, trad. Miguel Sáenz, Madrid, Alianza Editorial S.A., 2001.

- <sup>2</sup> Roberto Schwarz (org.), *Os pobres na literatura brasileira*, São Paulo, Brasiliense, 1983.
- <sup>3</sup> Silviano Santiago, *O cosmopolitismo do pobre: crítica literária e crítica cultural*, Belo Horizonte, Editora UFMG, 2004.
- <sup>4</sup> Horácio González, *A Comuna de Paris: os assaltantes do céu*, São Paulo, Brasiliense, 1989.
- <sup>5</sup> Karl Marx, *A guerra civil na França*, trad. Rubens Enderle, São Paulo, Boitempo, 2011.
- <sup>6</sup> Vladimir Ilitch Lenin, *O Estado e a revolução. A revolução proletária e o renegado Kautsky*, trad. Henrique Canary, São Paulo, Editora Instituto José Luis e Rosa Sundermann, 2005.
- <sup>7</sup> Michel Foucault, Metodologia para o conhecimento do mundo: como se desembaraçar do marxismo, em *Ditos e escritos: repensar a política*, trad. Ana Lúcia Paranhos Pessoa, Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2010, v. VI.
- <sup>8</sup> Brecht, *Los días de La Comuna*.
- <sup>9</sup> Gilles Deleuze, *Nietzsche e a filosofia*, trad. Ruth Joffily Dias e Edmundo Fernandes Dias, Rio de Janeiro, Editora Rio, 1976.
- <sup>10</sup> Elisa Cevasco, *Dez lições sobre estudos culturais*, São Paulo, Boitempo, 2003.
- <sup>11</sup> Silviano Santiago, Atração do mundo: políticas de globalização e de identidade na moderna cultura brasileira, em *O cosmopolitismo do pobre*, p. 11-44.
- <sup>12</sup> Santiago, *O cosmopolitismo do pobre*.
- <sup>13</sup> Gilles Deleuze, Bartleby, ou a fórmula, em *Crítica e clínica*, trad. Peter Pál Pelbart, São Paulo, Editora 34, 1997.
- <sup>14</sup> Laura de Mello e Souza, Notas sobre os vadios na literatura colonial do século XVII: Antonil e Teixeira Coelho, em Schwarz (org.), *Os pobres na literatura brasileira*, p. 9-12.
- <sup>15</sup> Antonio Dimas, Gregório de Matos Guerra ao português, em Schwarz (org.), *Os pobres na literatura brasileira*, p. 13-20.
- <sup>16</sup> Alexandre Eulálio, O pobre, porque é pobre, pague tudo: Gonzaga, em Schwarz (org.), *Os pobres na literatura brasileira*, p. 21-25.

- 17 Vilma Arêas, No espelho do palco: Martins Pena, em Schwarz (org.), *Os pobres na literatura brasileira*, p. 26-30.
- 18 Silviano Santiago, Imagens do remediado: M. A. de Almeida, em Schwarz (org.), *Os pobres na literatura brasileira*, p. 31-34.
- 19 Alcides Villaça, O nosso poeta dos escravos: Castro Alves, em Schwarz (org.), *Os pobres na literatura brasileira*, p. 40-45.
- 20 Roberto Schwarz, A velha pobre e o retratista: Machado de Assis, em Schwarz (org.), *Os pobres na literatura brasileira*, p. 46-50.
- 21 Walnice Nogueira Galvão, Uma ausência: Euclides da Cunha, em Schwarz (org.), *Os pobres na literatura brasileira*, p. 51-53.
- 22 Zulmira Ribeiro Tavares, Rembrants e papangus: Domingos Olímpio, em Schwarz (org.), *Os pobres na literatura brasileira*, p. 54-62.
- 23 Giorgio Agamben, *Estado de exceção*, trad. Iraci D. Poleti, São Paulo, Boitempo, 2004.
- 24 Antonio Arnoni Prado, Mutilados da *belle-époque*: João do Rio, em Schwarz (org.), *Os pobres na literatura brasileira*, p. 63-72.
- 25 Beatriz Resende, Lima Barreto: a opção pela marginália, em Schwarz (org.), *Os pobres na literatura brasileira*, p. 73-78.
- 26 Francisco Foot Hardman, Palavra de olho, cidade de palha, em Schwarz (org.), *Os pobres na literatura brasileira*, p. 79-87.
- 27 Lígia Chiappini, João Simeão Lopes Blau ou a arte de ser Zaoris, em Schwarz (org.), *Os pobres na literatura brasileira*, p. 88-100.
- 28 Marisa Lajolo, Jeca Tatu em três tempos: Monteiro Lobato, em Schwarz (org.), *Os pobres na literatura brasileira*, p. 101-105.
- 29 Davi Arrigucci Jr., O humilde cotidiano de Manuel Bandeira, em Schwarz (org.), *Os pobres na literatura brasileira*, p. 106-122.
- 30 Telê Porto Ancona Lopez, Riqueza de pobre: Mário de Andrade, em Schwarz (org.), *Os pobres na literatura brasileira*, p. 123-128.
- 31 Maria Eugênia Boaventura, Oswald de Andrade, a luta da posse contra a propriedade, em Schwarz (org.), *Os pobres na literatura brasileira*, p. 129-135.
- 32 Maria Simon, Na praça de convites: C. Drummond de Andrade, em Schwarz (org.), *Os pobres na literatura brasileira*, p. 140-148.

- <sup>33</sup> Suzi Frankl Sperber, Jovem com ferrugem: C. Lispector, em Schwarz (org.), *Os pobres na literatura brasileira*, p. 154-164.
- <sup>34</sup> Modesto Carone, Severinos e comendadores: J. Cabral de Mello Neto, em Schwarz (org.), *Os pobres na literatura brasileira*, p. 165-169.
- <sup>35</sup> Clara de Andrade Alvim, Representações da pobreza e da riqueza em Guimarães Rosa, em Schwarz (org.), *Os pobres na literatura brasileira*, p. 170-174.
- <sup>36</sup> José Paulo Paes, Samba, estereótipos, desforra: Adoniran Barbosa, em Schwarz (org.), *Os pobres na literatura brasileira*, p. 175-181.
- <sup>37</sup> Haroldo de Campos, Arte pobre, tempo de pobreza, poesia menos: Machado, Oswald, Graciliano, Cabral, Augusto de Campos, em Schwarz (org.), *Os pobres na literatura brasileira*, p. 181-189.
- <sup>38</sup> João Luiz Machado Lafetá, Dois pobres, duas medidas: Ferreira Gullar, em Schwarz (org.), *Os pobres na literatura brasileira*, p. 190-200.
- <sup>39</sup> Berta Waldman, A medida do cafajeste: Dalton Trevisan, em Schwarz (org.), *Os pobres na literatura brasileira*, p. 201-203.
- <sup>40</sup> Carlos Vogt, Trabalho, pobreza e trabalho intelectual: Carolina de Jesus, em Schwarz (org.), *Os pobres na literatura brasileira*, p. 204-213.
- <sup>41</sup> Maria José Londres, O sertanejo valente na literatura de cordel, em Schwarz (org.), *Os pobres na literatura brasileira*, p. 238-243.
- <sup>42</sup> Giorgio Agamben, *O que resta de Auschwitz*, trad. Selvino J. Assmann, São Paulo, Boitempo, 2008.
- <sup>43</sup> Santiago, *O cosmopolitismo do pobre*.
- <sup>44</sup> *Idem*, Democratização do Brasil (1979-1981): cultura versus arte, em *O cosmopolitismo do pobre*, p. 134-155.
- <sup>45</sup> *Idem*, Atração do mundo, p. 11-44.
- <sup>46</sup> *Idem*, A aula inaugural de Clarice Lispector: cotidiano, labor e esperança, em *O cosmopolitismo do pobre*, p. 231-240.
- <sup>47</sup> *Idem*, Outubro retalhado (entre Estocolmo e Frankfurt), em *O cosmopolitismo do pobre*, p. 74-90.
- <sup>48</sup> *Idem*, Intensidades discursivas, em *O cosmopolitismo do pobre*, p. 125-133.
- <sup>49</sup> Leon Trotsky, *Literatura e revolução*, trad. Luiz Alberto Moniz Bandeira, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2007.

- <sup>50</sup> Giorgio Agamben, *O homem sem conteúdo*, trad. Cláudio Oliveira, Belo Horizonte, Autêntica, 2012.
- <sup>51</sup> Robert Service, *Lenin: a biografia definitiva*, trad. Eduardo Francisco Alves, Rio de Janeiro, DIFEL, 2006, p. 29.
- <sup>52</sup> *Ibidem*, p. 40.
- <sup>53</sup> Eric Hobsbawm, *Era dos extremos: o breve século xx: 1914-1991*, trad. Marcos Santarrita, revisão técnica Maria Célia Paoli, São Paulo, Companhia das Letras, 1995, p. 367.
- <sup>54</sup> Trotski, *Literatura e revolução*.
- <sup>55</sup> Gilles Deleuze, *Lógica do sentido*, trad. Luiz Roberto Salinas Fortes, São Paulo, Perspectiva, 1988, p. 308.

## CAPÍTULO 2

- <sup>1</sup> Jacques Derrida, *Essa estranha instituição chamada literatura: uma entrevista com Jacques Derrida*, Belo Horizonte, Editora UFMG, 2014.
- <sup>2</sup> Gayatri Spivak, *Pode o subalterno falar?*, trad. Sandra Regina Goulart Almeida, Marcos Pereira Feitosa e André Pereira Feitosa, Belo Horizonte, Editora UFMG, 2010.
- <sup>3</sup> Michel Foucault, Os intelectuais e o poder, em *Microfísica do poder*, 4. ed., trad. Roberto Machado, Rio de Janeiro, Graal, 1984, p. 69-78.
- <sup>4</sup> *A história de Qiu Ju*, direção de Zhang Yimou, Hong Kong, [s.n.], 1992, 110 min., son., color., legendado, tradução de Qiu Ju da guan si.
- <sup>5</sup> Michael Hardt e Antonio Negri, *Multidão: guerra e democracia na era do império*, trad. Clóvis Marques, Rio de Janeiro, Record, 2005.
- <sup>6</sup> Giorgio Agamben, *Altíssima pobreza*, trad. Selvino J. Assmann, São Paulo, Boitempo, 2014.
- <sup>7</sup> *Ibidem*, p. 20.
- <sup>8</sup> *Ibidem*, p. 50.
- <sup>9</sup> Giorgio Agamben, *O homem sem conteúdo*, trad. Cláudio Oliveira, Belo Horizonte, Autêntica, 2012.

- <sup>10</sup> Gilles Deleuze, *Conversações*, trad. Peter Pál Pelbart, Rio de Janeiro, Editora 34, 1992.
- <sup>11</sup> Gilles Deleuze, O ato de criação, trad. José Marcos Macedo, *Folha de S.Paulo*, 27 jun. 1999. Caderno Mais!, p. 6.
- <sup>12</sup> J. M. Coetzee, *The Master of Petersburg*, London, Vintage Books, 1999.
- <sup>13</sup> Vladímir Sorókin, *Dostoiévski-Trip*, trad. Arlete Cavalière, São Paulo, Editora 34, 2014.
- <sup>14</sup> “El revolucionario es un hombre que ha sacrificado su vida. No tiene negocios ni asuntos personales ni sentimientos ni ataduras; ni propiedades, ni siquiera un nombre... Un solo pensamiento, una única pasión: La Revolución” (Juan J. Alcalde (org.), Bakunin – Netchaiev: El catecismo revolucionario, p. 3, disponível em <<http://www.christiebooks.com/PDFs/Bakunin-Netchaiev.El%20Catecismo%20Revolucionario.pdf>>, acesso em 21 abr. 2015.
- <sup>15</sup> “I write perversions of the truth. I choose the crooked road and take children into dark places. I follow the dance of the pen” (Coetzee, *The Master of Petersburg*, p. 236, tradução minha).
- <sup>16</sup> Arlete Cavalière, Pós-fácio, em Vladímir Sorókin, *Dostoiévski-Trip*, trad. Arlete Cavalière, São Paulo, Editora 34, 2014, p. 75-99.
- <sup>17</sup> Gao Wenqian, *Zhou Enlai: o revolucionário perfeito*, trad. Flávio Souto Maior, Rio de Janeiro, Record, 2012.
- <sup>18</sup> Mo Yan, *Mudança*, trad. Amilton Reis, São Paulo, Cosac Naify, 2013.
- <sup>19</sup> Gao Xingjian, *Le témoignage de la littérature*, trad. Liliane Dutrait e Noël Dutrait, Paris, Seuil, 2004.
- <sup>20</sup> René Dumont, Les communes populaires rurales chinoises, *Persée: Revues Scientifiques*, v. 29, n. 4, 1964, p. 380-397, disponível em <[http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/polit\\_0032-342x\\_1964\\_num\\_29\\_4\\_2269](http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/polit_0032-342x_1964_num_29_4_2269)>, acesso em 5 abr. 2015.
- <sup>21</sup> István Mészáros, Poder político e dissidência nas sociedades pós-revolucionárias, em *Para além do capital: rumo a uma teoria da transição*, trad. Paulo Cezar Castanheira e Sérgio Lessa, São Paulo, Boitempo, 2002, p. 1012-1031.

- <sup>22</sup> “Cela ne consiste qu’à parler sans point de départ ni point d’arrivée, à parler sans aboutir à aucune conclusion” (Gao Xingjian, *Témoignage de la littérature*, Paris, Seuil, 2004).
- <sup>23</sup> Émile Benveniste, *Problemas de linguística geral*, trad. Maria da Glória Novak e Maria Luisa Neri, São Paulo, Editora Pontes, 2005, p. 48-49.

## CAPÍTULO 3

- <sup>1</sup> Étienne Balibar, *A filosofia de Marx*, trad. Lucy Magalhães, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1995.
- <sup>2</sup> Silviano Santiago, A democratização no Brasil (1979-1981): cultura versus arte, em *O cosmopolitismo do pobre: crítica literária e crítica cultural*, Belo Horizonte, Editora UFMG, 2004, p. 134-155.
- <sup>3</sup> *Idem*, O assassinato de Mallarmé, em *Uma literatura nos trópicos: ensaios sobre dependência cultural*, São Paulo, Perspectiva, 1978, p. 188-199.
- <sup>4</sup> Luiz Costa Lima, A praga do beletrismo, *Eutomia*, ano 2, v. 2, 30 dez. 2009, disponível em <<http://www.revistaeutomia.com.br/volumes/ano2-volume2/artigo-extra/a-praga-do-beletrismo.pdf>>, acesso em 27 nov. 2013.
- <sup>5</sup> Gustave Courbet, Carta aos artistas de Paris, *Verve*, n. 15, p. 123-125, 2009, disponível em: <<https://we.riseup.net/assets/190146/Gustave%20Coubert%20Carta%20aos%20artistas%20de%20paris.pdf>>, acesso em 15 out. 2014.
- <sup>6</sup> Euclides da Cunha, *Os sertões: campanha de Canudos*, 36. ed., Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1995.
- <sup>7</sup> Charles Baudelaire, *As flores do mal*, tradução, introdução e notas de Ivan Junqueira, ed. bilíngue, Rio de Janeiro, Nova Editora, 1985.
- <sup>8</sup> Ferdinand de Saussure, *Mémoire sur le système primitif des voyelles dans les langues indo-européennes*, Leipsick, B. G. Teubner, 1879.
- <sup>9</sup> *Idem*, *Curso de linguística geral*, org. Charles Bally e Albert Sechehaye, colab. Albert Riedlinger, pref. à edição brasileira Isaac Nicolau Salum,



- trad. Antonio Chelini, José Paulo Paes e Izidoro Blikstein, 28. ed., São Paulo, Cultrix, 2012.
- <sup>10</sup> Leon Trotski, *Literatura e revolução*, trad. Luiz Alberto Moniz Bandeira, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2007.
- <sup>11</sup> *Idem*, A cultura e a arte proletárias, em *Literatura e revolução*, p. 155.
- <sup>12</sup> Vladimir Ilitch Lenin, A organização do partido e a literatura do partido, em *Obras completas*, São Paulo, Alfa Ômega, 1980, v. 12, p. 101.
- <sup>13</sup> Giorgio Agamben, *O que resta de Auschwitz: o arquivo e a testemunha – Homo Sacer III*, trad. Selvino J. Assmann, São Paulo, Boitempo, 2008.
- <sup>14</sup> Wilton Oliveira, *Artistas, anarquistas e trotskistas em Amado stalinista*, Dissertação (Mestrado) – Programa Crítica Cultural, Universidade do Estado da Bahia, Alagoinhas, 2012.
- <sup>15</sup> Giorgio Agamben, *Infancia e historia: destrucción de la experiencia y origen de la historia*, trad. Silvio Mattoni, Cordoba, Argentina, Adriana Hidalgo Editora, 2011, p. 211, tradução minha.
- <sup>16</sup> István Mészáros, *O século XXI: socialismo ou barbárie?*, trad. Paulo Cesar Castanheira, São Paulo, Boitempo, 2003.
- <sup>17</sup> *Ibidem*.
- <sup>18</sup> Georg Lukács, O que é marxismo ortodoxo?, em *História e consciência de classe: estudos sobre dialética marxista*, trad. Rodnei Nascimento, São Paulo, Martins Fontes, 2003, p. 63-104.
- <sup>19</sup> *Carregadoras de sonho*, direção de Deivison Fiuza, Aracaju, Sindicato dos Professores de Sergipe (SINTESE), WG Produções, 2010, 65 min., son., color.
- <sup>20</sup> Fredric Jameson, *O inconsciente político: a narrativa como ato socialmente simbólico*, trad. Valter Lellis Siqueira, São Paulo, Ática, 1992.
- <sup>21</sup> Roland Barthes, *Aula*, trad. Leyla Perrone-Moisés, São Paulo, Cultrix, 1980.
- <sup>22</sup> Gilles Deleuze, Terceira série: da proposição, em *Lógica do sentido*, trad. Luiz Roberto Salinas Fortes, São Paulo, Perspectiva, 1974.

- <sup>23</sup> Silvano Santiago, *O cosmopolitismo do pobre: crítica literária e crítica cultural*, Belo Horizonte, Editora UFMG, 2004.
- <sup>24</sup> Neide Luzia de Rezende, A “formação do leitor” na escola pública brasileira: um jargão ou um ideal?, em Congresso da ABRALIC: Internacionalização do Regional, 13., *Anais...* Campina Grande-PB, UECG, 8-12 jul. 2013, Mesa-redonda: Ensino de Literatura em Perspectiva Comparada.
- <sup>25</sup> Dermeval da Hora, A área de letras e linguística: novos desafios (conferência de abertura), em Encontro Nacional da ANPOLL, 28., *Anais...* Florianópolis-SC, UFSC, 1-3 jul. 2013.
- <sup>26</sup> Thaís Cristófaró Silva, Formação em letras e linguística hoje: desafios e conquistas (palestra), em Encontro Nacional da ANPOLL, 28., Florianópolis-SC, UFSC, 1-3 jul. 2013, Mesa-redonda: Ensino de Literatura em Perspectiva Comparada.
- <sup>27</sup> Sérgio Vaz, Literatura periférica, *Caros Amigos*, ano XIX, n. 221, p. 6, 2015.
- <sup>28</sup> Norberto Bobbio, *Estado, governo, sociedade: por uma teoria geral da política*, 11. ed., trad. Marco Aurélio Nogueira, São Paulo, Paz e Terra, 2004.

## CAPÍTULO 4

- <sup>1</sup> Giorgio Agamben, *Infancia e historia: destrucción de la experiencia y origen de la historia*, trad. Silvio Mattoni, Córdoba, Argentina, Adriana Hidalgo Editora, 2011.
- <sup>2</sup> Confrontar os livros *Posições*, de Jacques Derrida (trad. Tomaz Tadeu da Silva, Belo Horizonte, Autêntica, 2001), e *Curso de linguística geral*, de Ferdinand de Saussure (org. Charles Bally e Albert Sechehaye, colab. Albert Riedlinger, pref. à edição brasileira Isaac Nicolau Salum, trad. Antonio Chelini, José Paulo Paes e Izidoro Blikstein, 28. ed., São Paulo, Cultrix, 2012).
- <sup>3</sup> Para uma introdução ao materialismo cultural, ver Maria Elisa Cevasco, *Para ler Raymond Williams*, São Paulo, Paz e Terra, 2001.

- <sup>4</sup> Ver Gilles Deleuze, *Lógica do sentido*, trad. Luiz Roberto Salinas Fortes, São Paulo, Perspectiva, 1988.
- <sup>5</sup> Para uma reversão dessa noção de realismo socialista, ver Fredric Jameson, *O inconsciente político*: a narrativa como ato socialmente simbólico, São Paulo, Ática, 1992; e Leon Trotski, *Literatura e revolução*, trad. Luiz Alberto Moniz Bandeira, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2007.
- <sup>6</sup> Norberto Bobbio, *Estado, governo, sociedade*: por uma teoria geral da política, trad. Marco Aurélio Nogueira, 11. ed., São Paulo, Paz e Terra, 2004.
- <sup>7</sup> Pierre Clastres, *A sociedade contra o Estado*, 4. ed., trad. Theo Santiago, Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1988.
- <sup>8</sup> Vladimir Ilitch Lenin, *O Estado e a revolução*. A revolução proletária e o renegado Kautsky, trad. Henrique Canary, São Paulo, Editora Instituto José Luis e Rosa Sundermann, 2005.
- <sup>9</sup> Trotski, *Literatura e revolução*.
- <sup>10</sup> José de Anchieta, *Auto representado na Festa de São Lourenço*, Rio de Janeiro: Serviço Nacional de Teatro - Ministério da Educação e Cultura, 1973, p. 12.
- <sup>11</sup> Jacques Derrida, *Essa estranha instituição chamada literatura*: uma entrevista com Jacques Derrida, trad. Marileide Dias Esqueda, Belo Horizonte, Editora UFMG, 2014.
- <sup>12</sup> Gilles Deleuze e Félix Guattari. Introdução: Rizoma, em *Mil platôs*: capitalismo e esquizofrenia, trad. Aurélio Guerra e Célia Pinto Costa, Rio de Janeiro, Editora 34, 1995, v. 1.
- <sup>13</sup> Giorgio Agamben, *Homo sacer*: o poder soberano e a vida nua I, trad. Henrique Burigo, Belo Horizonte, Editora UFMG, 2010.
- <sup>14</sup> Giorgio Agamben, *Estado de exceção*, trad. Iraci D. Poleti, São Paulo, Boitempo, 2004.